BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 259 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

AGÊNCIAS REGULADORAS Antaq e ANTT apresentam novos diretores **p3**

CRUZEIROS Temporada deve injetar R$ 46 milhões em Santarém **p5**

SÃO PAULO Pedágios das rodovias sobem 11,73% a partir de amanhã ▸**p7**

Terminal do Porto de Santos supera 1 milhão de TEU movimentados neste ano

Este é o maior volume operado em um ano pela DP World Santos desde o início de suas atividades, em 2013 ▸ **p8**

EDITORIAL

Projeções positivas e o futuro do Porto de Santos

A DP World Santos, que administra um dos terminais de contêineres do Porto de Santos (SP), registrou a inédita movimentação de 1 milhão de TEU nessa unidade neste ano. A quantidade equivale a 583 mil contêineres. Considerando apenas os cheios, foram 24% de exportação, 20% de importação e o restante, de cabotagem, ou seja, operados no transporte costeiro, dentro do País. Segundo a empresa, essas operações já apresentam um aumento de 13% em relação a todo o ano passado, quando passaram pela instalação 948 mil TEU, e devem continuar crescendo até o final deste mês de dezembro, encerrando o exercício com uma alta de 15%.

E as expectativas para 2023 são positivas. As atividades com contêineres devem crescer entre 5% e 10%. E seus serviços logísticos também devem registrar alta, especialmente o transporte rodoviário de cargas porta-a-porta, ou seja, do terminal até o instalação do cliente, no caso das importações, ou o contrário, dos armazéns do cliente até o porto, para as exportações.

São boas notícias vindas da DP World e que confirmam as projeções positivas do setor para o próximo ano, especialmente entre as empresas que operam na cadeia logística do Porto de Santos. Assim, o complexo marítimo deve se preparar para movimentar uma maior quantidade de cargas, tanto conteinerizadas como, de acordo com estimativas de órgãos federais, do agronegócio. Neste cenário, torna–se cada vez mais essencial que o cais santista, o principal do Brasil, continue buscando o aumento da eficiência de suas operações e, como consequência, reduzindo seus custos logísticos e ampliando sua competitividade. Para isso, são fatores importantes a maior informatização de seus procedimentos e uma gestão profissional.

Com o término do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e o início do governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT), a administração do Porto de Santos, controlada pelo Ministério da Infraestrutura, deve ser substituída. Nesse processo, é míster que seus novos gestores se destaquem por sua capacidade profissional e tenham um perfil técnico, características necessárias para que o complexo marítimo possa continuar seu crescimento sem crises e descontinuidade. Não se pode admitir que à frente do maior porto do País sejam colocadas pessoas escolhidas apenas por que são ligadas a um parlamentar ou a um grupo político influente no jogo político de Brasília - o que infelizmente já ocorreu, mas que foi superado nos últimos anos. A direção da Autoridade Portuária deve ser técnica, deixando o jogo político-partidário para seu local de direito, Brasília.

A administração de um porto, especialmente do principal complexo marítimo do País, é um fator estratégico para seu crescimento. E como tal, seus ocupantes devem ser escolhidos com a seriedade que seus cargos demandam. Nada além disso.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/
DP World Santos

CAPA
8 DP World Santos alcança recorde de mais de 1 milhão de TEU movimentados em 2022

HUB
3 Novo diretor da ANTT defende investimentos maciços no setor de transportes terrestres

NACIONAL
3 Antaq nomeia novos diretores da agência

ANTT apresenta Felipe Queiroz como diretor

4 Governo aprova maior participação do setor privado no Pró-Transportes

Exportações brasileiras cresceram 30% em novembro

REGIÃO NORTE
5 Empresa firma dois contratos com o Porto Vila do Conde

Temporada de cruzeiros deve injetar R$ 46 milhões na economia de Santarém

REGIÃO NORDESTE
6 Porto do Itaqui premia pesquisadores e inaugura Vagão da Inovação

REGIÃO SUDESTE
7 Pedágios das rodovias paulistas sobem 11,73% a partir de amanhã

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Novo diretor 1
Nomeado para uma das vagas na diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Felipe Fernandes Queiroz, defendeu a viabilização de investimentos maciços e consistentes no setor. Ele considera o apoio a esses aportes como "etapa fundamental para o desenvolvimento socioeconômico nacional, contribuindo para o crescimento econômico, a geração de renda e de riqueza e, sobretudo, para a diminuição das desigualdades sociais e regionais do nosso país". A declaração foi feita na tarde dessa quarta-feira, dia 14, na sede do órgão, em Brasília, quando foi apresentado pela diretoria da ANTT.

Novo diretor 2
Felipe Queiroz tomará posse no cargo em cerimônia a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 19, na sede da ANTT. Ele irá ocupar a vaga de diretor aberta em fevereiro deste ano, com o término do mandato de Fábio Rogério Carvalho. E permanecerá na função até 18 de fevereiro de 2027.

Ferrovia 1
O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou a reformulação do contrato de construção da ferrovia Transnordestina.
A decisão foi tomada pelo plenário na reunião da última terça-feira, dia 13. Com 1.735 quilômetros de linhas, o empreendimento irá ligar Eliseu Martins (PI) ao Porto de Pecém (CE), a fim de escoar as exportações da região de Matopiba, formada pelo sul do Piauí e do Maranhão, pelo oeste da Bahia e pelo norte de Tocantins.

Ferrovia 2
As obras da Transnordestina estão paradas há mais de uma década, tendo custado cerca de R$ 6 bilhões ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). E mesmo assim, não estão próximas de serem concluídas. O relator do processo da ferrovia no TCU, ministro Walton Alencar, argumentou que há interesse público na retomada dos trabalhos. A proposta que foi aprovada na Corte de Contas prevê o avanço da construção até Pecém e a devolução do trecho de Pernambuco.

Novos diretores tomam posse na Antaq

Cerimônia contou com presença do ministro da Infraestrutura e dos atuais diretores da agência

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Bruno Merlin

A cerimônia contou com todos os cinco diretores e com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) empossou os três novos diretores do órgão. A nomeação aconteceu durante cerimônia realizada ontem (14).

Foram nomeados Wilson Pereira De Lima Filho, Alber Furtado De Vasconcelos e Caio César Farias Leôncio. Eles irão compor o quadro de cinco diretores junto com o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e a diretora Flávia Takafashi.

Wilson Pereira Filho ocupará a vaga decorrente do término do mandato de Adalberto Tokarski. O vice-almirante teve o seu nome divulgado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) no fim de novembro.

Já os outros dois diretores serão os primeiros a ocupar as novas cadeiras abertas após a aprovação da Medida Provisória (MP) 1120/22, que altera a estrutura administrativa da agência ampliando de três para cinco o número de membros da diretoria colegiada da agência e cria seis cargos de assessor para dar apoio às novas diretorias. As duas nomeações junto com ampliação do quadro da agência foram publicadas no DOU de ontem.

Segundo o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, afirmou que o aumento do quadro de diretores não vem para atender um gargalo da agência, uma vez que a estrutura do órgão vem trazendo decisões céleres para o setor. Contudo, o aumento da diretoria trará melhorias na regulação.

"A Antaq está passando por um momento especial em sua história. Estamos ampliando o número de diretores. Algo que já vinha sendo perseguido e que é muito importante para a agência. Mesmo com quadro reduzido entregamos muito à sociedade em termos de competência e qualidade técnica. Mas tenho certeza que teremos uma melhoria na regulação e na qualidade de serviços prestado", disse.

A cerimônia de posse dos diretores contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. O titular da pasta comentou que o governo chegou a pensar em fundir a Antaq com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt). Contudo, diálogos com o setor convenceram o governo a mudar de ideia e a reforçar a agência reguladora.

"Quando começamos a nossa gestão pensamos inicialmente em fazer a fusão da Antt com a Antaq. A importância do diálogo e das conversas me fez estar convicto que essa agência e com cinco diretores o que o setor hidroviário, da navegação e portuário precisa", falou.

ANTT apresenta Felipe Queiroz como diretor

A posse do novo diretor será na próxima segunda-feira

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/ANTT

O agora ex-secretário de Transportes Terrestres Felipe Queiroz afirmou que buscará diálogo para fomentar setor

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) apresentou na tarde de ontem (14) o novo diretor Felipe Queiroz. Com mandato até 18 de fevereiro de 2027, Queiroz assume a vaga decorrente do término do mandato de Fábio Rogério Teixeira Dias de Almeida Carvalho, que finalizou em fevereiro deste ano.

A cerimônia contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, do diretor-geral da Agência, Rafael Vitale, do novo procurador-geral da Procuradoria Federal junto à ANTT (PF-ANTT), Milton Gomes, a corregedora, Maria Carolina Arrais; e do auditor interno, João Vicente de Morais, que também foram apresentados.

Em seu discurso, o agora ex-secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura (SNTT) afirmou que é preciso investir de forma maciça e consistente no setor de transportes. Também afirmou que irá trazer maior diálogo e transparência para buscar desenvolvimento aos transportes terrestres.

"Hoje assumo o compromisso de honrar com o mais alto espírito público o mandato a mim confiado. Para o setor regulado, prometo transparência e constante diálogo. Para as demais instituições da administração, prometo não estar somente aberto para dialogar, mas, especialmente, para construirmos juntos o tão sonhado encontro do Brasil com o seu futuro de prosperidade e equidade", disse.

NACIONAL

Governo aprova maior participação do setor privado no Pró-Transportes

Com os novos recursos, o setor privado poderá realizar intervenções de mobilidade urbana em regiões mais impactadas

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Adenir Britto/Prefeitura de São José dos Campos

O setor de mobilidade urbana deverá ser o mais beneficiado com o financiamento

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou a proposta do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) possibilitando que concessionárias de infraestrutura de transportes possam ter acesso a recursos do fundo pelo Programa de Infraestrutura de Transportes e Mobilidade Urbana (Pró Transportes).

Na prática, concessionárias de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos passam a poder ter financiamentos para obras de mobilidade urbana em regiões afetadas por concessões ou autorizações de infraestrutura de transportes.

Segundo o secretário-executivo do MDR e representante da pasta no conselho curador, Helder Melillo, a nova modalidade de financiamento possibilitará melhoria nos centros urbanos do país

"As intervenções devem contribuir para a melhoria da modalidade nos centros urbanos, a integração multimodal com a rede de transporte urbano, a ampliação das aplicações do Programa Pró-Transportes e o incremento do retorno das operações de crédito do FGTS", disse.

Já o secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, e representante da pasta no conselho curador, Rafael Magalhães Furtado, o governo espera que a participação do setor privado melhore a performance do programa Pró-Transportes.

"Especificamente no setor de transportes, há uma expectativa de quase R$ 2 bilhões de investimentos já contratados por empresas concessionárias, tanto de rodovias como ferrovias", falou.

Sobre o financiamento

Podem ser financiadas as seguintes modalidades: sistemas de transporte público coletivo; qualificação viária; transporte não motorizado; estudos e projetos; Planos de Mobilidade Urbana; e desenvolvimento institucional.

A Caixa Econômica Federal é o agente operador, responsável por monitorar e acompanhar o Programa Pró-Transporte, cuidando de vários aspectos, como a evolução física e financeira de contratos de financiamento, o acompanhamento de metas físicas e modais de transporte executados, dentre outros.

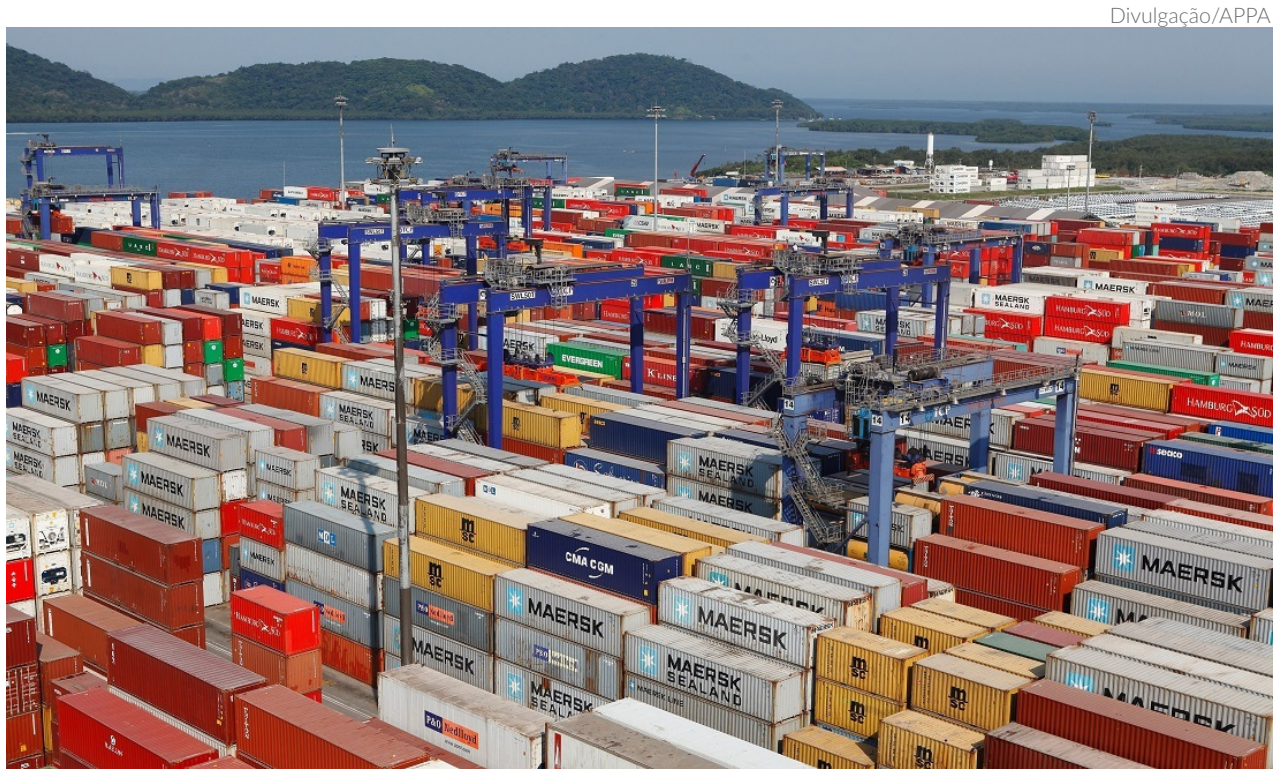
Exportações brasileiras cresceram 30% em novembro

Dados são da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

NO ACUMULADO DO ANO, AS EXPORTAÇÕES TOTALIZARAM US$ 308,82 BILHÕES E AS IMPORTAÇÕES US$ 250,795 BILHÕES, COM SALDO POSITIVO DE US$ 58,025 BILHÕES

Divulgação/APPA



O aumento das exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento da agropecuária, indústria extrativa e indústria de transformação

As exportações brasileiras de novembro cresceram 30,5%, comparadas ao mesmo mês do ano passado, resultando em uma receita de US$ 28,164 bilhões e um superávit de US$6,675 bilhões.

Já as importações no período tiveram queda de – 5,5%, contabilizando um valor de US$ 21,489 bilhões. A corrente de comércio, que é a soma das exportações e importações, atingiu US$ 49,654 bilhões. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

O aumento das exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento da agropecuária, indústria extrativa e indústria de transformação, apontou o órgão.

Na comparação entre os meses de novembro de 2022 e de 2021, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US$ 96,19 milhões (60,8%) em agropecuária; crescimento de US$ 90,17 milhões (34,4%) em indústria extrativa e crescimento de US$ 139,91 milhões (21,5%) em produtos da indústria de transformação.

Na indústria extrativa, cresceram principalmente as vendas de óleos brutos de petróleo; na agropecuária o destaque foi a exportação de milho em grão; e na indústria de transformação houve crescimento de todos os principais produtos, com aumento significativo do volume exportado e valor dos óleos combustíveis e da carne bovina.

Entre os destinos dos produtos brasileiros, o mês de novembro registrou aumento de exportação para a China, pelo segundo mês consecutivo.

Já nas importações, o desempenho dos setores comparado a novembro de 2021 foi: queda de US$ -7,6 milhões (-27,0%) em agropecuária; queda de US$ -9,08 milhões (-9,9%) em indústria extrativa; e queda de US$ -28,78 milhões (-2,9%) em produtos da indústria de transformação.

Quanto aos países, as importações foram -18,4% com Estados Unidos, e - 35% com Canadá (-35,0%). Já com a China foi registrado aumento de 7,1% no mês 11.

ACUMULADO

Segundo o órgão, no acumulado do ano, as exportações totalizaram US$ 308,82 bilhões e as importações US$ 250,795 bilhões, com saldo positivo de US$ 58,025 bilhões.

Nas exportações, comparadas as médias de janeiro a novembro de 2022 com as de janeiro a novembro de 2021, houve crescimento de 19,9%. Em relação às importações, o crescimento foi de 25,5%.

REGIÃO NORTE

Empresa firma dois contratos com o Porto Vila do Conde

Horizonte Minerals firmou acordos para garantir operações de importação e exportação que envolvem o projeto Araguaia Níquel

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Vila do Conde foi escolhido porque, conforme a empresa, é o porto mais próximo da região do Araguaia, onde a exploração é feita

A empresa Horizonte Minerals Plc firmou dois contratos portuários de longo prazo com o Porto Vila do Conde, no Pará. Os acordos garantem as operações de importação de matérias-primas e a exportação de ferro-níquel que fazem parte do Projeto Níquel Araguaia, 100% de propriedade da empresa no Brasil. O projeto, em construção, tem previsão de produção para o primeiro trimestre de 2024.

Os contratos foram adjudicados ao Grupo Atlântica Matapi e Santos Brasil Tecon Vila do Conde, que operam no complexo paraense. Os contratos de cinco anos, com opção de prorrogação por mais cinco anos estão, segundo a companhia, alinhados com o custo de viabilidade da Horizonte Minerals.

Vila do Conde foi escolhido porque, conforme a empresa, é o porto mais próximo da região do Araguaia, onde a exploração é feita, além de oferecer serviços de entreposto alfandegado, áreas de desembarque, carga e armazenagem de acordo com as necessidades operacionais.

Para a Horizonte, garantir o mesmo porto para ambos os contratos, melhora a sinergia das operações por meio do transporte de materiais de consumo e produtos de ferroníquel, permitindo que as viagens de ida e volta tenham carga, maximizando a economia de custos.

O CEO da Horizonte Minerals, Jeremy Martin, explicou que os contratos também trazem condições para acesso a financiamentos.

"À medida que nos aproximamos de nossa primeira redução de dívida, esses contratos portuários são uma condição fundamental para acessar a linha de crédito, outro exemplo do progresso que estamos fazendo em termos de redução de risco do Projeto. A cada nova parceria que firmamos, damos mais um passo para permitir todo o potencial no Araguaia, e de forma mais ampla em todo o portfólio da Horizonte, para realizarmos nosso objetivo de nos tornarmos um produtor de níquel de baixo custo".

PROJETO

A Horizonte está desenvolvendo seu Projeto Araguaia Níquel (Araguaia), como a próxima grande mina de ferroníquel do Brasil.

O Araguaia é um projeto de mineração Classe 1 com um recurso escalável de alto teor, localizado ao sul do Distrito Mineiro de Carajás, no Estado do Pará, norte do Brasil.

A área possui infraestrutura bem desenvolvida, incluindo estradas, ferrovias e energia hidrelétrica, como resultado da atividade de mineração em Carajás.

O Estudo de Viabilidade, publicado em outubro de 2018, compreende uma operação de níquel laterítico em uma mina a céu aberto, que extrairá o minério a partir de diversas cavas, sendo processado em uma planta industrial de processamento metalúrgico central.

O processo metalúrgico compreende um forno elétrico rotativo de linha única (RKEF) para extrair o FeNi do minério laterítico. Após um período inicial de ramp-up (escalada), a planta industrial atingirá a capacidade total de aproximadamente 900.000 toneladas de minério seco por ano para produzir 52.000 toneladas de ferroníquel contendo 14.500 toneladas de níquel, por ano.

O produto FeNi será transportado por rodovia para o porto de Vila do Conde, ao norte do Estado, para venda a clientes no exterior. A vida útil inicial da mina é de 28 anos.

Temporada de cruzeiros deve injetar R$ 46 milhões na economia de Santarém

Após dois anos de restrições causadas pela pandemia, Companhia Docas do Pará espera 23 navios

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/CDP

As embarcações vêm, principalmente, de países como os Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Alemanha

Os navios de cruzeiros retornaram ao Porto de Santarém, no Pará, após dois anos sem atividades em decorrência da pandemia de covid-19. Para a temporada 2022/2023 são esperados 23 navios que devem trazer ao município cerca de 28 mil turistas e injetar R$ 46 milhões na economia local, de acordo com a Secretaria Municipal de Turismo (Semtur).

As embarcações vêm, principalmente, de países como os Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Alemanha.

O primeiro navio a chegar ao complexo, via Rio Tapajós, foi o transatlântico Insígnia, da empresa marítima Oceania Cruises, no dia 24 de novembro, segundo a Companhia Docas do Pará (CDP), que administra o complexo.

Ancorado, cerca de 800 turistas e 400 tripulantes circularam nos pontos turísticos e comerciais da cidade.

Na semana seguinte, foi a vez do Cruzeiro Seven Seas Navegator, que aportou no domingo (27), com 557 turistas e 345 tripulantes.

Já o navio Voledam aportou na segunda-feira (28), trazendo 1.718 turistas e 647 tripulantes. A temporada está com rota em Santarém até abril de 2023.

Turismo

Segundo a Semtur, Santarém tem uma localização privilegiada, que permite aos navios passarem pela cidade tanto na ida quanto no retorno do percurso.

A região se destaca pela gastronomia, a base de peixes da região, o que desperta a curiosidade dos turistas estrangeiros. Há ainda o artesanato e pontos turísticos para visitar.

No retornos dos navios um dos destinos é a vila balneária de Alter do Chão, localizada a cerca de 37 km da zona urbana de Santarém, que já foi eleita como a praia de água doce mais linda do mundo, também apontada pelo Ministério do Turismo como um dos 25 destinos tendência para 2022.

O secretário municipal de Turismo, Alaércio Cardoso, ressaltou que a temporada 2022/2023 superou as de anos anteriores e está oferecendo emprego e renda para centenas de pessoas, em diversos segmentos econômicos.

"Hoje, Santarém é o município que mais recebe navios transatlânticos de turistas na região norte. Está à frente de Belém e de Macapá. Haverá dias de chegadas simultâneas em Santarém e em Alter do Chão com os navios aportados. A nossa expectativa é de que na temporada 2023/2024 já estejamos recepcionando com o novo CAT em Alter do Chão", informou Cardoso.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui premia pesquisadores e inaugura Vagão da Inovação

Vale doou um vagão que foi transformado em um ambiente do Laboratório de Inovação

Divulgação/EMAP

O Prêmio Porto do Itaqui está na sua primeira edição e destacou trabalhos em oito categorias

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), que administra o Porto do Itaqui, no Maranhão, realizou na última segunda-feira (12), a cerimônia de entrega do Prêmio Porto do Itaqui e inaugurou o Vagão da Inovação, espaço do Programa Porto do Futuro destinado a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Complexo Portuário do Itaqui.

O Prêmio integra as ações do Laboratório de Inovação, no âmbito do Programa Porto do Futuro, desenvolvido em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) para reconhecer e incentivar produções científicas voltadas aos setores portuário, logístico e marítimo.

O Vagão da Inovação é fruto de uma parceria com a Vale, por meio da doação de um vagão. O veículo foi transformado em um ambiente do Laboratório de Inovação da EMAP, colorido pelo artista urbano Gil Leros, que assina a composição visual.

O presidente da EMAP/Porto do Itaqui, Ted Lago, recebeu os convidados, dentre os quais o presidente da Fapema, André Santos; o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Davi Telles, representando o governador Carlos Brandão; além de representantes de instituições de ensino públicas e privadas e da comunidade portuária.

O Complexo Portuário do Maranhão é o maior do Brasil em movimentação de cargas e o Porto do Itaqui está consolidado como um hub de grãos e combustíveis e, de acordo com o presidente do Itaqui, Ted Lago.

"A ideia de premiar trabalhos científicos está associada à necessidade de se ver refletidos nas pesquisas e produções acadêmicas do estado temas dos setores portuário, logístico e marítimo, incentivando pesquisadores jovens e mais experientes a produzirem conhecimento e tecnologia que atendam demandas desse ecossistema, ampliando oportunidades para os maranhenses", disse.

O presidente da Fapema, André Santos, chamou a atenção para o fomento ao ecossistema de inovação por meio da pesquisa aplicada. "São recursos da EMAP, em um total de R$ 40 milhões para os próximos dez anos, sendo R$ 10 milhões investidos em 2022, em uma ação de incentivo para que se produza mais pesquisa para a área portuária", disse.

Antes do anúncio dos premiados foi realizada palestra do sócio executivo da Gartner, professor Paulo Henrique da Cruz Júnior, sobre o tema 'Como Inovar na jornada de projetos e produtos: desafios e benefícios'. Em um dos trechos de sua apresentação, ele destacou a importância de se "difundir a capacidade tecnológica por toda a organização, não apenas mantê-la centralizada em um setor". Isso, segundo Paulo Henrique, "vai potencializar os resultados".

PREMIADOS

Contemplada em duas categorias, de Jovem Cientista e Mulher Pesquisadora Destaque, a estudante Michelly Glayce dos Santos foi a revelação desta primeira edição do Prêmio Porto do Itaqui. "Estou muito feliz com essa premiação, que irá agregar valor não só neste meu início de carreira, mas na minha vida profissional como cientista e pesquisadora", disse.

O troféu entregue aos contemplados foi uma miniatura das bianas, embarcações tradicionais do Maranhão. As peças foram confeccionadas por alunos do Centro Vocacional Tecnológico Estaleiro Escola, na disciplina Modelismo Naval, sob a orientação do professor Sebastião de Jesus Barros.

A escolha simboliza o respeito aos saberes ancestrais e representa o estímulo à pesquisa científica que o Prêmio Porto do Itaqui promove, para que os bons ventos do conhecimento soprem a favor da ciência, contribuindo para o desenvolvimento do Maranhão, do Brasil e do mundo.

O Prêmio Porto do Itaqui, em sua primeira edição, destacou trabalhos nas seguintes categorias: Jovem Cientista, Artigo Científico, Jornalismo Científico, Inovação Científica, Tese de Mestrado, Tese de Doutorado, Pesquisador Sênior e Mulher Pesquisadora Destaque.

OS PREMIADOS

JOVEM CIENTISTA
1º lugar - Michelly Glayce dos Santos Queiroz. Orientadora: Cláudia Klose Parisi
2º lugar - Matheus Henrique Silva Cavalcante. Orientador: Jorge Bertoldo Júnior

ARTIGO CIENTÍFICO
Jonatas da Silva Castro

JORNALISMO CIENTÍFICO
Sebastião Borges Júnior

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Paulo Roberto Campos Flexa Ribeiro Filho

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
1º lugar - José Lucas Martins Viana. Orientadora: Raimunda Nonata Fortes Braga
2º lugar - Arthur Vinicius Sousa Silva. Orientador: Glauber Cruz
3º lugar - Adriano de Lima Santos. Orientador: Denilson da Silva Bezerra

TESE DE DOUTORADO
Débora Batista Pinheiro. Orientadora: Raimunda Nonata Fortes Braga

PESQUISADOR SÊNIOR
1º lugar - Marco Valério Jansen Cutrim
2º lugar - Gilvanda Silva Nunes
3º lugar - Alexandre Cesar Muniz de Oliveira

MULHER PESQUISADORA DESTAQUE
Michelly Glayce dos Santos Queiroz

REGIÃO SUDESTE

Pedágios das rodovias paulistas sobem 11,73% a partir de amanhã

Reajuste foi autorizado pela Artesp
para 11 concessionárias que atuam no Estado

Divulgação/Ecovias

A tarifa na praça de pedágio da rodovia dos Imigrantes aumentará para R$ 33,80 a partir de zero hora de amanhã (16)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As tarifas de pedágio das principais rodovias paulistas concedidas terão reajuste de 11,73% a partir de zero hora de amanhã (16). O aumento foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e as deliberações foram publicadas no Diário Oficial do Estado de ontem (14).

Para as concessionárias Tebe, Intervias, Triângulo do Sol, Renovias e Colinas, a Artesp autorizou aumento de 10,723387%, com base na evolução do IGPM (Índice Geral de Preços - Mercado), do IBGE, entre junho de 2021 e maio de 2022. Já para as concessionárias Autoban, Rota das Bandeiras, Via Oeste, Cart, Via Rondon, SPVias, Rodovias do Tietê, Ecovias, Ecopistas, Rodoanel Oeste e Rodoanel trechos Sul e Leste foi deliberada a correção de 11,731213%, com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), entre junho de 2021 e maio de 2022.

NAS RODOVIAS SOB CONCESSÃO DA TEBE, INTERVIAS, TRIÂNGULO DO SOL, RENOVIAS E COLINAS, AS TARIFAS SERÃO CORRIGIDAS EM 10,723387%, COM BASE NO IGPM DO PERÍODO DE JUNHO DE 2021 A MAIO DE 2022

No Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), administrado pela Ecovias, o valor do pedágio na Imigrantes aumentará de R$30,20 para R$ 33,80. O sistema, composto por quatro rodovias, liga o planalto às duas margens do Porto de Santos pela Via Anchieta (Santos) e pela Cônego Domenico Rangoni (Guarujá).

Para o presidente do SETCESP, Adriano Depentor, o reajuste não é saudável em meio às demandas de Natal, entre outros fatores

Transportadores surpreendidos

O anúncio do aumento nas tarifas de pedágio das rodovias paulistas pegou o setor de transportes de surpresa. Representantes de sindicatos patronais afirmam que não esperavam por reajuste neste ano, conforme foi garantido pela Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo em junho.

"Em 30 de junho, a Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo anunciou que os pedágios não seriam reajustados este ano por conta dos consecutivos aumentos no valor do diesel. Desta forma, não estávamos esperando este aumento ainda em 2022", afirmou o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), André Neiva.

Já o presidente do Conselho Superior e de Administração do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (SETCESP), Adriano Depentor, disse que houve quebra de acordo. "Houve um acordo de que esse reajuste ocorreria apenas no final do mês, mas agora foi antecipado, e o segmento não tem como tentar mais uma postergação enquanto não entrar o novo governo. Não esperávamos por este reajuste agora, as transportadoras não fizeram previsão deste custo extra neste período de grande movimentação", ressaltou.

Depentor salientou que o reajuste dos pedágios "não é saudável no atual momento, visto que estamos no meio das operações de transporte das demandas de Natal, safra, além do setor já estar impactado pelo custo do diesel e pela defasagem do frete. Esse é mais um aumento que interfere no resultado da atividade de transporte e, com certeza, precisará ser repassado, já que não há como absorver".

Impacto na economia

O presidente do Sindisan alertou que haverá impacto na economia. "O pedágio é responsabilidade do embarcador e não faz parte da composição do frete. Entretanto, o aumento pesa para o exportador/ importador e reflete no Custo Brasil e no preço do produto final", explicou.

"EM 30 DE JUNHO, A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO ANUNCIOU QUE OS PEDÁGIOS NÃO SERIAM REAJUSTADOS ESTE ANO POR CONTA DOS CONSECUTIVOS AUMENTOS NO VALOR DO DIESEL"

ANDRÉ NEIVA
presidente do Sindisan

Contudo, o representante do SETCESP também explicou como o aumento de tarifa impacta no custo do transporte. "O pedágio não faz parte da composição do cálculo do frete, é uma tarifa em forma de repasse, por conta do vale-pedágio, e o impacto para nós, transportadores, é de 100%. No caso da carga fracionada, é proporcional a cada 100 kg ou fração para cada cliente considerando a distância percorrida, mas na carga lotação o impacto é total", pontuou.

"O que o setor realmente quer e precisa é um realinhamento dessa tarifa, com novas modalidades de cobrança por quilômetro utilizado da rodovia, por exemplo, e novas licitações de concessões, para que realmente tenhamos uma tarifa mais justa", finalizou Depentor.

REGIÃO SUDESTE

DP World Santos alcança recorde de mais de 1 milhão de TEU movimentados em 2022

É o maior volume operado em um ano desde o início de suas atividades, em 2013

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/DP World Santos

Ao todo, a DPW Santos operou 583 mil contêineres e espera encerrar o ano com um volume 15% maior do que o registrado em 2021

A DP World Santos movimentou mais de 1 milhão de TEU neste ano, que equivalem a 583 mil contêineres. O marco é inédito para o terminal localizado no Porto de Santos (SP) e ocorreu durante a operação do navio Log-In Pantanal, do armador Log-In.

Segundo a companhia, do total de cargas cheias movimentadas, 24% foram de exportação, com destaque para alimentação e commodities (celulose, minérios e cerâmica), e 20% de importação, principalmente dos setores químico, automotivo e de produção de máquinas e equipamentos.

As operações de contêineres já são 13% superior à registrada em todo o ano passado, quando atingiu 948 mil TEU, e corresponde a cerca de 25% da movimentação anual do complexo portuário santista. A empresa espera encerrar 2022 com movimento 15% maior do que em 2021.

O diretor-presidente da DP World Santos, Fabio Siccherino, comemora a marca e destacou que, apesar da diversificação das atividades do terminal, a operação de contêineres segue sendo estratégica para os negócios da empresa. "Estamos trabalhando para que, em breve, novos investimentos sejam anunciados a fim de garantir ainda mais capacidade para que o Porto de Santos fique à frente da demanda", destacou.

Sobre os fatores que contribuíram para os resultados do ano, a DPW informou que deu início a uma nova linha de serviço regular, o Far East India Latin America Service (FIL Service), do armador HMM.

Para 2023, a companhia tem a expectativa de ampliar as operações de contêineres em torno de 5% a 10%. "A empresa possui atualmente mais de 130 mil metros quadrados de área disponível com potencial para serem utilizados para futuros projetos de expansão. Como parte dos investimentos, planeja-se o aumento da capacidade instalada do terminal, além de uma expansão nas operações de celulose. Os valores estimados de investimentos ainda estão sendo analisados", informou a DPW Santos.

A empresa acrescentou ainda que pretende ampliar os serviços logísticos. "A DP World Logistics, braço logístico do Grupo DP World, deverá ter um papel cada vez mais estratégico em nossas operações, passando a oferecer dentro do seu portfólio o serviço porta-a-porta, ou seja, a logística completa da carga dos clientes nas operações de importação e exportação", finalizou.